

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DA OFICINA TERAPÊUTICA DE HORTA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

Emanuelle Lacerda Pinto Barbosa ¹; Vanessa de Oliveira Almeida²

¹Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio ambiente (UNIMAM), manilacerda@gmail.com; ²Doutora em Ciências Agrárias (UFRB), UNIMAM, voagro@gmail.com.

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são dispositivos do Sistema Único de Saúde (SUS), que ofertam assistência à saúde mental, constituindo serviço de caráter ambulatorial, aberto a demanda da população, com propostas de tratamento mais humanizada, focada no resgate da autonomia e reinserção social do usuário. A equipe dos CAPS é composta por profissionais que atuam de forma interdisciplinar, acolhendo o usuário e sua família, atuando com diversas propostas que estimulam a expressividade, pensamentos e projeções para com a sua vida e coletividade, potencializando a reinserção social do sujeito. As oficinas terapêuticas é uma potente ferramenta utilizada pela equipe para compor o tratamento potencializando a reabilitação biopsicossocial. O presente estudo tem por objetivo criar um plano de ação para implantação da oficina terapêutica de horta nos CAPS de Valença e Sapeaçu na Bahia. Quanto aos procedimentos metodológicos, o estudo será de natureza aplicada, do tipo descritivo com abordagem quali-quantitativa. O estudo será realizado em dois CAPS de tipos diferentes (CAPS I e CAPS II), com o intuito de comparar a percepção e viabilidade da oficina de horta em cada local. Os participantes do estudo serão os profissionais que compõe a equipe interdisciplinar, usuários do CAPS e familiares dos usuários. Serão aplicadas entrevistas com os usuários, profissionais e familiares com o intuito de conhecer o perfil e a percepção deles acerca da implantação da horta como oficina terapêutica. A coleta de dados será dividida em três etapas, na primeira etapa será realizado caracterização da amostra e a percepção quanto as oficinas terapêuticas (horta), a segunda etapa se constituirá por análise observacional in loco, para observação da estrutura e existência de itens necessários para realização da oficina seguindo um checklist e a terceira etapa será elaborar o plano de ação que inclui o Produto da pesquisa. Para os dados quantitativos será realizada análise descritiva, média e qui-quadrado, enquanto os dados qualitativos terão a descrição das falas dos entrevistados, com análise de discurso de Minayo e o Modelo de Community Based Participatory Research (avaliação das parcerias). Como contribuição deste trabalho para a sociedade, pretende-se elaborar um plano de ação para implantação de oficinas terapêuticas de horta, como prática ambiental nos centros de atenção psicossocial (CAPS). Aspira-se com esse estudo, ampliar as discussões acerca das hortas terapêuticas como práticas ambientais, assim como transformar a realidade desses ambientes e pessoas não só no âmbito da saúde mental mais também enquanto indivíduos transformadores de sua realidade social, promovendo uma melhora na qualidade de vida desses usuários e dos seus familiares.

Palavras-chave: Reabilitação Psiquiátrica. Terapêutica. Horticultura